

# Criação Técnica de Bicudos

autor: Alessandro D'Angieri

Brasil  
ORNITOLÓGICO

1  
3  
4  
5  
7  
8  
9  
10  
11  
14  
15  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
28  
29  
30  
31  
33  
34  
39  
40  
42  
43  
44

Quanto mais ando em visita aos colegas criadores, mais feliz fico em ver que o Brasil cada dia mais, está utilizando tecnologia de 1º mundo na criação de aves, tornando o hobby casual para uma criação altamente especializada.

Durante a realização do Campeonato Regional de Minas Gerais, no qual estive como juiz, tive a oportunidade de visitar um verdadeiro exemplo disto: a criação de bicudos e curiós do colega criador e psicólogo Fernando Paz, um verdadeiro show de bicudos.

Fernando é detentor de inúmeros prêmios, uma sala cheia de troféus de campeonatos de Canto e Fibra e possui aproximadamente 600 bicudos de duas espécies: o *Oryzoborus crassirostris maximiliani* e *Oryzoborus crassirostris gigantirostris*, este conhecido como Pantaneiro, bem maior que os *maximiliani*, porém de canto menos pronunciado e sem grande fibra, mas de uma beleza fantástica. Encontramos ainda uma centena de curiós, inclusive na mutação canela! O macho canela é de uma cor chocolate brilhante, bico canela claro, olhos avermelhados e a fêmea é canela creme.

Os *maximiliani* são divididos em 5 alas diferentes, chamadas de "brejos". Cada brejo é de uma linhagem de canto distinta e preservada, onde encontramos perto de 150 aves, encabeçadas sempre por um maestro, o bicudo detentor do canto. Tudo isto, acompanhado por equipamentos de som destinados ao "playback" do canto para treinamento e "imprinting" dos filhotes. Curiosa e alegre, é a maneira que se

faz o isolamento acústico entre os brejos: em cada corredor há equipamentos de som, caixas acústicas, etc., só que tocando música! Sim, música alta, nos mais variados ritmos, evitando assim, que se ouça o canto vindo dos demais setores de criação, funcionando como possível isolamento acústico. Na verdade, o criadouro se compara à um estúdio de som, tal o número de caixas acústicas e equipamentos utilizados, tanto para ensino do canto quanto para isolamento acústico.

Toda a criação é mantida com fotoperiodismo artificial. Os salões de criação são programados por sistemas microprocessados, que vão aumentando o período de luz diário em 6 minutos ao dia até atingirem o desejado para época de reprodução, ainda produzindo o nascer e o pôr do sol com intensidade progressiva e regressiva de luz.



